



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SANTA TEREZINHA-PB.**  
**APROVADO NA SESSÃO DE**

**Requerimento Nº. 09/2019**

**Autor: FRANCISCO BEZERRA LUCENA**

**Assunto: Solicita Cumprimento da Lei 501/2017**  
**Controle Populacional de animais domésticos (castração)**

15 | 03 | 2019  
p/ unanimidade  
[Assinatura]

**Senhor Presidente.**

Requeiro a Vossa Excelência na forma regimental e após ouvir o plenário, que seja feito um veemente apelo a Prefeita Constitucional Terezinha Lúcia Alves de Oliveira, no sentido de começar a cumprir a Lei Nº 501/2017, “Dispõe sobre a regulamentação para o controle populacional de animais domésticos do Município de Santa Teresinha, que especifica e dá outras providências”.

**JUSTIFICATIVA:**

Dados recém-divulgados pelo IBGE revelam que o cachorro é, de fato, o melhor amigo do homem (e da mulher). Em 44,3% dos domicílios brasileiros, há pelo menos um cachorro, com um total estimado de 52,2 milhões de cães. Já a população de gatos foi avaliada em cerca de 22 milhões.

Os dados relacionados aos animais são da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), elaborada pelo IBGE, em convênio com o Ministério da Saúde, que visitou cerca de 80 mil domicílios, em 1.600 Municípios de todo o país, no segundo semestre de 2013.

A Organização Mundial da Saúde estima que só no Brasil existam mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

Para cada criança nascida, 15 cães e 45 gatos também podem nascer. Em seis anos uma cadela e seus descendentes podem gerar até 64 mil filhotes.

No caso das gatas esse número é ainda maior. Isso explica o grave problema da superpopulação desses animais, que por sua vez acarreta o abandono e a morte de milhares deles. A intervenção cirúrgica é um mecanismo que vem sendo implantado para impedir que estes procriem descontroladamente combatendo com eficácia essa problemática.

O projeto de castração gratuita visa desenvolver junto ao setor de Vigilância Sanitária do município, uma parceria para que através de políticas públicas voltadas para essa problemática crescente em todo o país, tenhamos em nossa cidade a implantação não só apenas da castração gratuita, como ações de conscientização da “posse” responsável dos animais, campanhas de adoção e principalmente da retirada desses animais abandonados das ruas da nossa cidade. A esterilização destes animais é a estratégia mais eficaz para que gradativamente tenhamos o controle populacional de cães e gatos em nossa cidade, como tenhamos campanhas educativas que desenvolva a consciência de que animais não são objetos descartáveis, que por motivos diversos, sejam abandonados por aqueles que deveriam ser responsáveis pela posse dos mesmos.

Sala das sessões, 15 de março de 2019.



**FRANCISCO BEZERRA LUCENA**  
Vereador